



**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E APOIO TÉCNICO**  
**DIVISÃO DE PROJETOS**  
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

***Roteiro para Elaboração de Projeto e Programa de Extensão***

*Resolução CEPE nº 70/2012*

**IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):**

**Nome:** Márcio Grama Hoepner

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde – CCS

**Departamento:** Odontologia Restauradora – ODO

**E-mail:** hoepner@uel.br

**Telefone para Contato:** (43) 99603-3731

**Título do Projeto/Programa de Extensão:****BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (BBDH UEL) – AÇÕES INTEGRADAS ENSINO-EXTENSÃO****Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto/programa será executado.****Resumo (máximo ½ página de A4):**

A população em geral, composta por cirurgiões-dentistas, estudantes e professores dos Cursos de Odontologia nem sempre demonstram conhecimento a respeito do entendimento do elemento dentário como um órgão humano. Dessa forma, a sua doação voluntária e utilização, em atividades acadêmicas de cunho teórico e/ou prático, deve respeitar os princípios legais e da bioética, o que justifica a implantação do BBDH UEL, por meio de um projeto integrado ensino-extensão, como predominância nas ações extensionistas, de acordo com a RES. CEPE Nº. 070/2012. Assim, as ações de educação em saúde para transformação da comunidade interna, representada pelos estudantes do Curso de Odontologia da UEL, e externa, representada pela população em geral e profissionais cirurgiões-dentistas, objetivam o entendimento: do dente como parte integrante do sistema estomatognático e a sua relação com a saúde geral; da sua doação de forma consciente, voluntária e ética, bem como, dos cuidados de biossegurança para controle de infecção e promoção da saúde. A metodologia a ser desenvolvida está dividida em etapas, de acordo com o público-alvo e momento de acontecimentos, sendo: 1ª Etapa – Educação e Saúde da comunidade externa, por meio de diferentes meios de comunicação; 2ª Etapa – Coleta dos dentes, por meio da doação consciente e voluntária dos doadores em potencial: pacientes, responsáveis dos pacientes quando menor de idade, cirurgiões-dentistas e/ou membros da comunidade externa; 3ª Etapa – Preparo dos dentes coletados e 4ª Etapa – Empréstimo dos dentes coletados para atividades de ensino e/ou pesquisa. O impacto das ações propostas no referido projeto será avaliado, no transcorrer da sua realização, considerando quantidade e qualidade dos dentes doados que, diretamente, representarão na mudança de comportamento do público-alvo, em relação a incorporação das informações repassadas, entendimento dos dentes como órgão e sua relação para com a saúde geral e doação consciente e voluntária de dentes. Para tanto, serão considerados como parâmetros o número e qualidade dos dentes coletados anualmente, durante todo o período de vigência do projeto, bem como, o quantitativo dos doadores de dentes humanos em potencial.

**Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.****Órgãos Envolvidos:****Execução:** Centro de Ciência da Saúde – CCS /Departamento de Odontologia Restauradora – ODO**Apoio:** Clínica Odontológica Universitária – COU UEL**Execução:** geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto/programa, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.**Apoio:** PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.**b) DISCENTES**

Número Aproximado de discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
60	Odontologia	até 3	Colaborador

Função: **Colaborador ou Bolsista.****Localização:**

As ações do referido projeto serão desenvolvidas em diferentes locais, de acordo com as etapas:  
1ª etapa – Coleta dos dentes, locais serão:

- Clínicas e consultórios de odontologia instaladas no município de Londrina, cidades vizinhas e cidades locais de origem dos estudantes participantes do referido projeto.
- Unidades de saúde ligados à prefeitura municipal de Londrina, cidades vizinhas e cidades locais de origem dos estudantes participantes do referido projeto.
- Serviços de saúde de atendimento odontológico que executam procedimentos e exodontia.
- Clínicas de ensino dos Cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) com atividades no município de Londrina.
- População em geral, que possui dentes estocados em suas residências e queiram doá-los.

2ª etapa – tratamento dos dentes coletados, local será:

- Sala do BBDH UEL na Clínica Odontológica – COU – Centro.

**Informar onde serão desenvolvidas as ações.**

### **População-Alvo:**

População alvo das ações extensionistas do BBDH UEL:

- Profissionais cirurgiões-dentistas, que trabalham em instituições privadas e/ou públicas.
- População em geral.
- Instituições de Ensino Superior com atividade de atendimento odontológico.

Para incentivar as doações, se faz necessário um trabalho de educação em saúde junto a essa comunidade doadora em potencial, por meio dos canais de divulgação e comunicação, quer individual e/ou em massa.

Quanto a população externa a ser beneficiada, aproximadamente, temos nos municípios de:

- Londrina - uma população estimada de 580.870 pessoas e 1.585 cirurgiões-dentistas.
- Cambé - uma população estimada de 108.126 pessoas e 100 cirurgiões-dentistas.
- Ibiporã - uma população estimada de 55.688 pessoas e 61 cirurgiões-dentistas.

(fontes:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/londrina.html>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/cambe.html>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/ibipora.html>

<https://website.cfo.org.br/dados-estatisticos-de-profissionais-e-entidades-ativas-por-localidade/>).

Somada a essa população estimada, também serão envolvidas e beneficiadas com as ações do projeto, a população em geral e de cirurgiões-dentistas dos municípios das cidades de origem dos estudantes regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UEL.

No que tange ao ensino, participarão do referido projeto, aproximadamente, 60 estudantes do Curso de Odontologia da UEL, por ano de oferta.

**Informar qual a população a ser envolvida, descrevendo-a e quantificando-a.** Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto/programa. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

### **Duração (máximo 36 meses):**

36 meses (3 anos)

**Período de duração:**

**Projeto - prazo máximo de 36 meses.**

**Programa – prazo vinculado à vigência dos projetos de extensão vinculados ao Programa.**

### **Justificativa:**

A Lei Nº 9.434, de 04 de fevereiro de 1997, dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências (Lei nº 9.434/97: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/centraldetransplantes/Lei9434.pdf>).

Nos cursos de Odontologia, a utilização de órgãos dentários é imprescindível para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino e/ou pesquisa, desenvolvidas em laboratórios e/ou clínicas, quer em nível de graduação e/ou de pós-graduação. Assim, para suprir essa necessidade, normalmente, os estudantes recorrem a meios ilegais, por meio da compra e/ou doações irregulares de dentes, quer em clínicas odontológicas, unidades de saúde, diretamente com estudantes veteranos e/ou, até mesmo, em cemitérios.

Essas maneiras de obtenção, expõem a comunidade externa, composta por profissionais cirurgiões-dentistas e população em geral, na condição de fornecedor, e a comunidade interna, composta por estudantes, na condição de receptor, às consequências jurídicas e éticas. Além de os tornarem vulneráveis a infecções decorrentes da exposição biológica a microrganismos nocivos à saúde, decorrente a manipulação de material potencialmente contaminado.

Portanto, como proposta extensionista, o BBDH UEL tem, como propósito transformador, por meio da educação em saúde:

- Repassar, a população potencialmente doadora, informações relevantes para coibir o comércio ilegal e incentivar a doação consciente de dentes, cumprindo, assim, o seu papel social.
- Provocar reflexão acerca das questões legais e da bioética relacionados a manipulação e doação de dentes. Por consequência, sensibilizar, educar e desenvolver na comunidade externa, de profissionais da área odontológica e população em geral, a conscientização acerca da importância de ver os dentes como órgão, parte integrante do sistema estomatognático, e a sua relação com a saúde geral.

Além do cunho extensionista, as ações dos BBDH UEL também são voltadas ao ensino, à formação complementar profissional dos estudantes participantes. Essa vertente está caracterizada nas ações voltadas:

- As práticas dos princípios de biossegurança, durante a etapa de limpeza, descontaminação e/ou esterilização dos dentes para controlar a infecção cruzada.
- Ao conhecimento em anatomia dentária, durante a etapa de separação e arquivamento dos dentes por grupos de dentes e condição clínica.
- A relação e comunicação interpessoal, nas etapas de coletas dos dentes, para com a comunidade potencialmente doadora de dentes, como também durante o empréstimo dos dentes coletados, para com os seus pares (outros estudantes do Curso).

Importante ressaltar que a preocupação em angariar dentes humanos de forma legal, a partir da doação consciente da comunidade externa, para atender às necessidades do ensino e/ou pesquisa, aconteceu, por meio de um projeto de extensão, no período de 2016 a 2019, e por meio de um projeto de ensino, no período de 2019 e 2022, fato que justifica a retomada das atividades, agora como um projeto integrado ensino-extensão, de acordo com a RES. CEPE Nº. 070/2012.

No município de Londrina e região não há banco de dentes humanos implantado em nenhuma instituição de ensino superior e/ou outro órgão público municipal e/ou estadual, voltada à educação em saúde da comunidade externa, no que tange a orientação e doação consciente de dentes humanos extraídos.

**a)** Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

## Objetivos

### Gerais:

- Ser um canal de conscientização e orientação da comunidade externa de profissionais cirurgiões-dentistas, atuantes no serviço público e/ou privado, bem como, da população em geral, no que tange a formalização da doação de dentes para o BBDH UEL, respeitada os aspectos éticos e legais.
- Suprir as necessidades de dentes humanos, de forma regulamentar e legal, para atender as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e/ou terapêutica, a princípio e de imediato, do Curso de Odontologia da UEL.

### **Específicos:**

#### ***Extensão: Papel social e Educação em saúde para a comunidade externa***

- Coibir o comércio ilegal de dentes humanos quando da ausência de comprovação de suas origens.
- Orientar a comunidade externa para o controle da comercialização e utilização de dentes humanos sem procedência comprovada.
- Orientar e incentivar a participação consciente da comunidade externa quanto a doação de dentes, a partir da extração indicada por um profissional cirurgião-dentista.
- Ser um setor referência para a doação de dentes extraídos, pela comunidade externa, de forma a minimizar os riscos de contaminação e, de forma direta, promover saúde.
- Conscientizar a população em geral sobre a importância da manutenção dos dentes na cavidade bucal, a partir da sua visão como um órgão funcional do sistema estomatognático do ser humano importante para a saúde geral.

#### ***Ensino: Para a formação do estudante***

- Manter as atividades do BBDH UEL, de captação e fornecimento de dentes humanos para atividades de ensino, pesquisa e/ou terapêuticas, desenvolvidas pela comunidade interna, a partir do incentivo da doação de dentes de forma consciente e legal.
- Contribuir para a formação complementar dos estudantes participantes, no que tange aos conhecimentos de anatomia dentária e de biossegurança.
- Estimular o desenvolvimento da competência de comunicação, por meio da interação com a comunidade externa de doadores e seus pares, com empatia, respeito, sensibilidade e linguagem acessível para compreensão das ações, durante a fase de educação em saúde junto à comunidade.
- Permitir o trabalho em equipe, exercitar as relações interpessoais e o desenvolvimento da habilidade de gerenciamento/administração, no controle dos dentes doados, estocados, emprestados e devolvidos.

**a)** Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência deste item com a justificativa e a metodologia .

### **Metodologia:**

#### **1ª Etapa – Educação em saúde.**

Os aspectos éticos e legais que dizem respeito ao dente, como órgão, com frequência não são relevados. Por isso, para mudança atitudinal da:

- Comunidade interna de estudantes, servidores e professores do Curso de Odontologia da UEL.
- Comunidade externa de profissionais cirurgiões-dentistas, população em geral e de pacientes assistidos pelos diferentes serviços de atendimento odontológicos do município de Londrina, cidades vizinhas e cidades locais de origem dos estudantes participantes do referido projeto

Serão realizadas atividades educacionais de sensibilização e informação referentes a importância e operacionalização do BBDH UEL, bem como, conscientização e autonomia da população, público-alvo, quanto a valorização do dente como órgão, da sua relação para com a saúde geral, e que, portanto, só pode ser extraído a partir da indicação de um profissional cirurgião-dentista e doado com o consentimento do paciente ou responsável, quando menor.

Nessa etapa, a comunicação para com a comunidade externa poderá ser realizada de forma:

- Individual ou para um pequeno grupo de pessoas, em um público receptor limitado ou
- Social ou em massa para uma vasta quantidade de pessoas.

Para tanto, poderão ser utilizados os canais de comunicação:

- Impresso (divulgação em jornais locais e/ou regionais).
- Rádio (da UEL e/ou locais).
- Hipermídia (instagram, vídeos educacionais e/ou páginas da web).

Nos diferentes locais:

- Escolas.
- Praças públicas.
- Comunidade de bairro.

- Unidades de saúde com atendimento odontológico municipal.
- Consultórios.

As ações de educação em saúde, nos diferentes ambientes e por meio dos diferentes canais de comunicação, serão realizadas continuamente, no transcorrer de todos os anos letivos de oferta do referido projeto, pelos alunos estudantes, sob a coordenação e supervisão dos professores Coordenador e Colaborador.

### **2ª Etapa – Coleta dos dentes.**

Os alunos participantes dos projetos, em escala de acordo com a disponibilidade de horário, que não coincida com as atividades curriculares, farão as coletas de dentes a partir de visitas nos espaços:

- Intramuro:
  - Clínica Odontológica Universitária da UEL.
  - Clínica de Especialidades Infantis/Bebê-Clínica da UEL.
- Extramuro:
  - Clínicas/consultórios privados.
  - Unidades de saúde do município.
  - Hospitais.
  - População/comunidade.
  - IES com Curso de Odontologia.

Nos referidos locais, os alunos informarão a relevância e os objetivos do BDH UEL, com ênfase nos aspectos legais para doação de dentes.

Nos locais que aceitarem realizar doações de dentes ao BDH UEL, além dos termos, os alunos deixarão frascos/recipientes com água destilada para o armazenamento, até a coleta dos dentes.

Respeitada a legalidade quanto a origem dos dentes, a doação poderá ser realizada por/pelo(s):

- **Próprio paciente ou responsável, quando menor.**

O doador deverá ser questionado quanto ao desejo de doar o(s) seu(s) dente(s) extraídos, informado quanto ao destino dos mesmos e para qual(is) finalidade(s) será(ão) utilizado(s).

Concordante, o doador deverá assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que é individual.

- Anexo 1: Termo de consentimento livre e esclarecido para dentes humanos decíduos.
- Anexo 2: Termo de consentimento livre e esclarecido para dentes humanos permanentes.

- **Cirurgião dentista que possui dentes de acervo pessoal/particular.**

O profissional, como doador dos dentes, que mantém guardado em seu consultório, faz a doação e se responsabiliza pela origem dos mesmos, por meio da assinatura do Termo de Doação de Dentes Humanos.

- Anexo 3: Termo de Doação de Dentes Humanos – Dentes decíduos.
- Anexo 4: Termo de Doação de Dentes Humanos – Dentes Permanentes

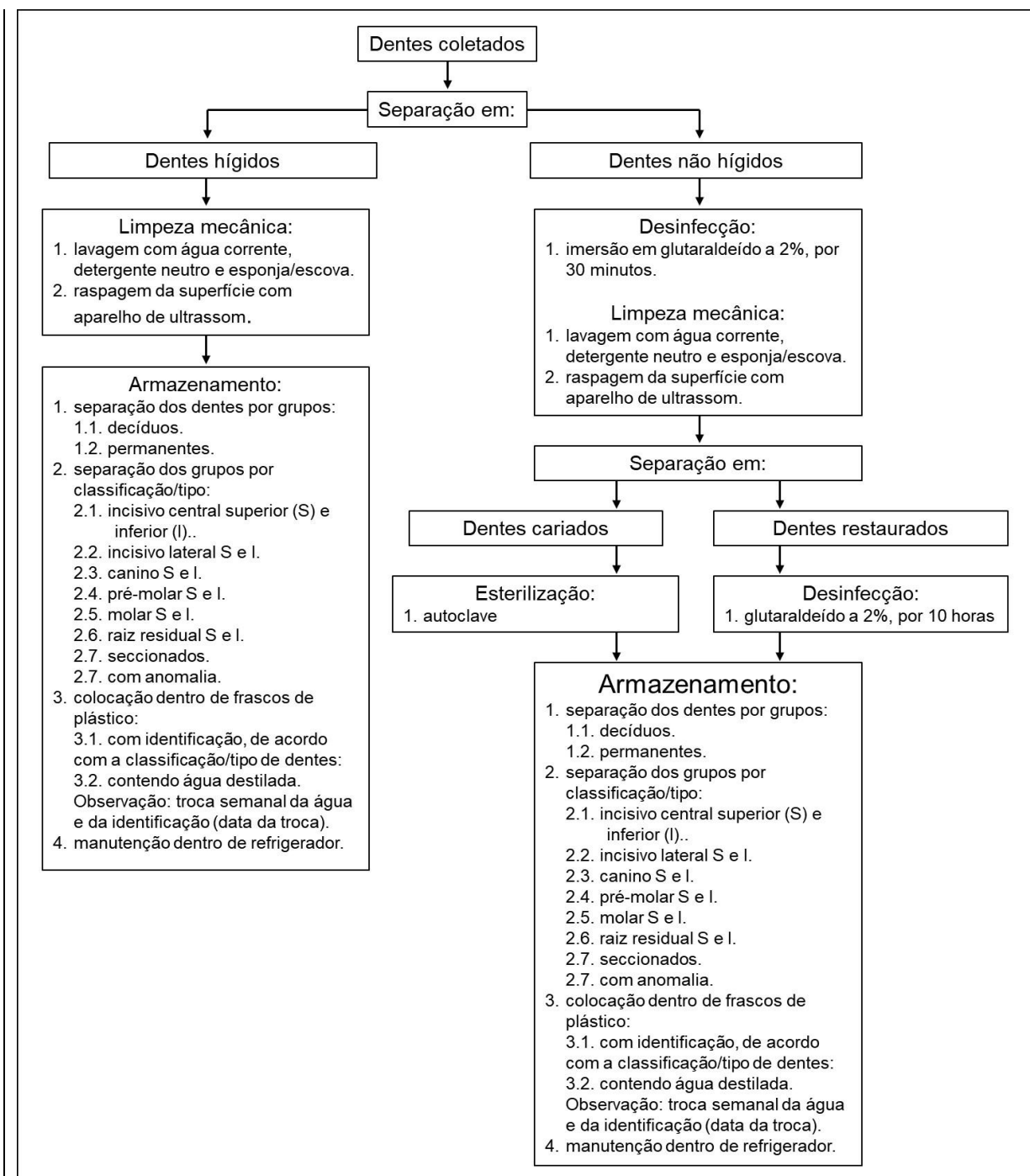
- **População em geral/indivíduo da comunidade externa.**

Quando os dentes são doados pela população em geral, a partir da assinatura do Termo de Doação.

- Anexo 5: Termo de Doação – Dentes Humanos Decíduos.
- Anexo 6: Termo de Doação – Dentes Humanos Permanentes.

### **3ª Etapa – Preparo dos dentes coletados.**

A fase de preparação dos dentes coletados compreende a separação, limpeza, a descontaminação ou esterilização, e a estocagem (Figura 1). Todo o processo será realizado pelos alunos participantes, treinados e devidamente paramentados com equipamentos de proteção individual (EPI), para controlar o risco de contaminação cruzada.



**Figura 1.** Protocolo de preparo dos dentes coletados (NASSIF et al., 2003; ENDO et al., 2017; UNOESTE, data).

#### 4ª Etapa – Empréstimo dos dentes.

Independentemente da natureza para o empréstimo:

- Ensino.
- Pesquisa.
- Terapêutica.

Independentemente de quem solicita o empréstimo:

- Comunidade interna (UEL): professor, módulo/disciplina e/ou estudante (de graduação ou pós-graduação).
- Comunidade externa (cirurgião-dentista, estudante e/ou professor).



Preparo dos dentes coletados: limpeza, descontaminação, esterilização, armazenamento e empréstimo).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

## ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Valorização dos dentes como órgão e sensibilização: <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização dos estudantes participantes do projeto e do Curso sobre: o que é; os objetivos e os princípios éticos, legais, sociais e morais que regem o BBDH UEL.</li> </ul>	X												
Educação em saúde da comunidade externa: <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação das ações e da importância ética, legal, cultural e social do BBDH UEL.</li> <li>Conscientização e autonomia da população, público-alvo, quanto a valorização do dente como órgão, suas implicações para a saúde geral, e, como tal, só pode ser doado com o consentimento do paciente ou responsável, quando menor.</li> </ul>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta dos dentes junto ao público-alvo potencialmente doador.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparo dos dentes coletados: limpeza, descontaminação, esterilização, armazenamento e empréstimo).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Valorização dos dentes como órgão e sensibilização: <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização dos estudantes participantes do projeto e do Curso sobre: o que é; os objetivos e os princípios éticos, legais, sociais e morais que regem o BBDH UEL.</li> </ul>	X												
Educação em saúde da comunidade externa: <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação das ações e da importância ética, legal, cultural e social do BBDH UEL.</li> <li>Conscientização e autonomia da população, público-alvo, quanto a valorização do dente como órgão, suas implicações para a saúde geral, e, como tal, só pode ser doado com o consentimento do paciente ou responsável, quando menor.</li> </ul>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta dos dentes junto ao público-alvo potencialmente doador.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparo dos dentes coletados: limpeza, descontaminação, esterilização, armazenamento e empréstimo).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Plano de Trabalho Individual (exceto para estudantes):

O referido projeto terá:

- Um (1) professor Coordenador Geral do Projeto.
- Um (1) professor Colaborador/Coordenador Adjunto para a Subdivisão de Dentes Decíduos e Permanentes.
- Vagas para até sessenta (60) estudantes regularmente matriculados no Curso de Odontologia, por ano letivo.

Atribuições dos professores (Coordenador Geral e Colaborador/Coordenador Adjunto):

- Apresentação e discussão dos objetivos; dos princípios éticos, legais, sociais e morais que regem o BBDH UEL aos estudantes participantes.
- Coordenar e supervisionar a elaboração e prática de propostas dos estudantes em educação em saúde junto à comunidade externa potencialmente doadora de dentes, nos diferentes ambientes extramuro.
- Coordenar e supervisionar os estudantes nas atividades práticas intramuro de preparo dos dentes coletados.
- Coordenar e supervisionar os estudantes nas atividades de empréstimos e devolução dos dentes.

Serão de competência da comunidade interna de estudantes participantes do referido projeto integrado:

- Elaborar, sob a supervisão dos professores participantes do referido projeto integrado, ações de educação em saúde para a comunidade externa, contendo informações relevantes ao que é e a que se propõe o BBDH UEL; a importância do dente como órgão do sistema estomatognático e as suas relações para com a saúde geral; como doar dentes para o BBDH UEL de forma voluntária e consciente.
- Coleta dos dentes junto a comunidade externa potencialmente doadora, em horário compatível que não sejam coincidentes com as atividades curriculares obrigatórias, durante o período letivo, e/ou em período de férias e recesso.
- Preparo dos dentes coletados, sob a supervisão dos professores participantes do referido projeto integrado.
- Controle do serviço de empréstimo dos dentes coletados, parte do BBDH UEL, sob a supervisão dos professores participantes do referido projeto integrado

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: **coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade**, se for(em) componente(s) da equipe.

### **Avaliação:**

A avaliação das ações dos BBDH UEL, a partir das ações propostas, será baseada na avaliação qualitativa e quantitativas dos dentes doados que, diretamente, representarão na mudança de comportamento do público-alvo, em relação:

- A incorporação das informações repassadas.
- Ao entendimento dos dentes como órgão e sua relação para com a saúde geral.
- A doação consciente e voluntária de dentes.

Assim, serão considerados como parâmetros:

- Controle (quantitativo) dos dentes coletados durante todo o período de vigência do projeto, dentre as possibilidades (qualitativo: hígidos, cariados e/ou restaurados).
- Levantamento quantitativo dos doadores de dentes humanos, a saber (de acordo com o descrito no item METODOLOGIA):
  - Paciente ou responsável, quando menor de idade.
  - Cirurgião-dentista.
  - População em geral/indivíduos da comunidade externa.

**a)** Critérios e instrumentos de avaliação e controle do desenvolvimento da ação proposta; **b)** Como se pretende avaliar o nível de consecução dos objetivos propostos.

### **Disseminação dos Resultados:**

Os resultados observados com as ações propostas no referido projeto poderão ser disseminados por meio do compartilhamento:

- Em trabalhos apresentados em eventos científicos da área odontológica.

- Na redação de artigo científico e publicação em revistas da área odontológica.
- Na elaboração de material de divulgação para o compartilhamento de informações junto à comunidade externa potencialmente doadora.

Descrever os mecanismos de disseminação dos resultados do projeto/programa (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

### **Recursos da Comunidade:**

Atualmente, o espaço físico destinado ao desenvolvimento do referido projeto integrado, na Clínica Odontológica Universitária UEL – Centro (Rua Pernambuco, número 540), está equipado com os seguintes equipamentos e materiais que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades do BBDH UEL:

- Mesa para o desenvolvimento dos trabalhos de bancada.
- Cadeiras para o desenvolvimento dos trabalhos de bancada.
- Refrigerador para armazenamentos dos dentes coletados.
- Autoclave e bandeja de inox para esterilização dos dentes coletados.
- Cuba ultrassônica para limpeza dos dentes coletados.
- Armário para armazenamentos de materiais diversos.
- Ar-condicionado.
- Pia/lavatórios para os dentes e equipamentos.
- Mocho odontológicos (do laboratório/COU UEL).
- Computador e impressora (da Dentística/Departamento ODO).
- Saboneteira.
- Micromotor e pontas retas.
- Óculos de proteção.
- Curetas para limpeza dos dentes coletados.
- Luva de procedimento.
- Máscara descartável.
- Pastas para armazenamento dos documentos.
- Fita crepe para identificação dos potes de armazenamentos dos dentes coletados.
- Potes para armazenamentos dos dentes.
- Escovas para lavagem.
- Água destilada.

**Explicitar quais os materiais e serviços que poderão ser fornecidos pelas organizações ou órgãos públicos envolvidos no projeto/programa.**

### **Recursos Financeiros:**

As despesas para a coleta de dentes por meio da doação dos cirurgiões-dentistas/profissionais e população em geral serão custeadas pelos próprios, que farão a entrega dos dentes diretamente aos participantes do projeto, na COU UEL – CENTRO.

A coleta de dentes doados pelos pacientes atendidos na COU UEL não terá custo, pois os mesmos estarão em atendimento dentro do espaço físico COU UEL.

**PROJETOS/PROGRAMAS SEM APOIO FINANCEIRO EXTERNO:** Solicitações de SERVIÇOS como: transporte, serviços gráficos, cópias xerográficas, etc., de MATERIAIS, como: expediente, apoio laboratorial, de campo e pedagógico, etc., de OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS, como passes urbanos e metropolitanos deverão ser encaminhadas à PROEX / Divisão de Apoio aos Projetos, **APÓS APROVAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA**, que fará as avaliações necessárias.

Os formulários a serem utilizados encontram-se disponíveis do site da PROEX – [www.proex.uel.br](http://www.proex.uel.br) – e deverão ser encaminhados conforme determina a Instrução de Serviço PROEX nº 002/2009.

**PROJETOS/PROGRAMAS COM APOIO FINANCEIRO EXTERNO:** O plano orçamentário será executado conforme aprovação do órgão financiador.

### **Bibliografia Básica:**

1. Barros GB, Benjamin RS, Silva BC, Simões FX, Santos NCN. atuação do projeto de extensão banco de dentes humanos da UESB no ano de 2007. Rev. PROEX. 2011; 1(1): 65-70.
2. Brasil. Portaria Nº 2.201, de 14 de setembro de 2011. Estabelece as Diretrizes Nacionais para Biorrepositório e Biobanco de Material Biológico Humano com Finalidade de Pesquisa.
3. Brasil. Resolução CNS nº 441, de 12 de maio de 2011.
4. Endo MS, Silva IRG, Silva MC, Terada RSS, Rocha NB. A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. Arch Health Invest. 2017; 6(10): 486-490.
5. FREITAS ABDA, CASTRO CDLC, SETT SJRG, BARROS LM, MOREIRA AN, MAGALHÃES CS. Uso de dentes extraídos nas pesquisas odontológicas publicadas em periódicos brasileiros de acesso online gratuito: um estudo sob o prisma da bioética. Arquivos em Odontologia Volume. 2010; 46(3): 136-43.
6. Freitas ABDA, Pinto SL, Tavares EP, Barros LM, Castro CDL, Magalhães CS. Uso de Dentes Humanos Extraídos e os Bancos de Dentes nas Instituições Brasileiras de Ensino de Odontologia. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2012; 12(1): 59-64.
7. Imparato JCP. Organização e funcionalidade do Banco de Dentes Humanos (ênfase para dentes decíduos) da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999, p.133, Tese doutorado em Odontopediatria – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo.
8. Imparato JCP et al. Banco de dentes humanos. Curitiba: Ed. Maio, 2003.
9. Miranda GE, Bueno FC. Banco de dentes humanos: uma análise bioética. Ver bioét. 2012; 20(2):255-66.
10. Moreira L, Genari B, Stello R, Collares FM, Samuel SMW. Banco de dentes humanos para o ensino e pesquisa em odontologia. Rev. Fac. Odontol. 2009; 50(1): 34-37.
11. Nassif ACS, Tieri PA, Botta SB, Imparato JCP. Estruturação de um banco de dentes humanos. Pesq. Odontol. Bras. São Paulo. 2003a; 17(Supl 1): 70-74.
12. Nassif ACS et al. Organização e Funcionalidade do Banco de Dentes Humanos da FOU SP. In: Imparato JCP. et al. Banco de Dentes Humanos. Curitiba: Maio, 2003b. c.4: 51-82.
13. Paula S, Bittencourt LP, Pimentel E, Gabrielli Filho PA, Imparato JCP. Comercialização de dentes nas Universidades. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, João Pessoa, APESB. 2001; 1(3): 38-41.
14. Pereira DQ. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. Rev. ABENO. 2012; 12(2): 178-84.
15. Pereira DQ. Levantamento dos bancos de dentes humanos dos cursos de Odontologia no Brasil e experiência na criação do banco de dentes humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA. Salvador, 2012, p.111, Tese doutorado em Medicina e Saúde – Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia.
16. Pinto SL, Silva SP, Barros LM, Tavares EP, Silva JBOR, Freitas ABDA. Conhecimento Popular, Acadêmico e Profissional sobre o Banco de Conhecimento Popular, Acadêmico e Profissional sobre o Banco de Dentes Humanos Dentes Humanos. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. 2010; 9(1): 101-106.
17. Poletto MM, Moreira M, Dias MM, Lopes MGK, Lavoranti OJ, Pizzatto E. Banco de dentes humanos: perfil sócio-cultural de um grupo de doadores. RGO. 2010; 58(1): 91-94.
18. Silva ACC, França ECS, Carvalho RLS, Leão EC. Levantamento quantitativo dos dentes humanos solicitados no primeiro semestre do ano de 2001 nos cursos de odontologia do estado de Pernambuco. An Fac Odontol Univ Fed Pernamb. 2001; 11(1/2): 29-32.
19. Unoeste. BANCO DE DENTES. Disponível em: <https://www.unoeste.br/graduacao/cursos/odontologia/banco-de-dentes>. Acesso em: 01 ago. 2019.

Londrina, PR, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Anexos:

**Anexo 1. Termo de consentimento livre e esclarecido para dentes humanos decíduos.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO  
DOAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

Eu \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
residente a \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_)  
\_\_\_\_\_ responsável pelo menor \_\_\_\_\_, autorizo a  
doação do(s) dente(s) \_\_\_\_\_, extraídos nessa data, para o Biobanco de Dentes  
Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL, ciente de que o(s) mesmo(s) será(ão)  
utilizado(s) para atividades de ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras instituições de ensino  
superior. Caso este(s) dente(s) seja(m) utilizado(s) em pesquisa, esta deverá ter sido previamente  
aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina ou outro, sendo  
preservada a identidade do responsável e do menor na divulgação.

\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável

**Anexo 2. Termo de consentimento livre e esclarecido para dentes humanos permanentes.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO  
DOAÇÃO DE DENTES PERMANENTES

Eu \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
residente a \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_)  
\_\_\_\_\_, aceito doar o(s) dente(s) \_\_\_\_\_, extraídos nessa data, para o  
Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL, ciente de que o(s)  
mesmo(s) será(ão) utilizado(s) para atividades de ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras  
instituições de ensino superior. Caso este(s) dente(s) seja(m) utilizado(s) em pesquisa, esta deverá ter  
sido previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina  
ou outro, sendo preservada a minha identidade na divulgação.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do doador ou responsável

**Anexo 3. Termo de doação de dentes humanos – dentes decíduos, doador cirurgião dentista.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE DOAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS  
CIRURGIÃO DENTISTA

Eu \_\_\_\_\_, cirurgião dentista inscrito no CRO com o nº \_\_\_\_\_, com consultório na cidade de \_\_\_\_\_, UF \_\_\_\_\_, endereço \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_,

do \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_) dentes decíduos para o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL, extraídos por indicação terapêutica, cujos históricos fazem parte dos prontuários dos pacientes de quem se originam, arquivados sob minha responsabilidade. Estou ciente de que os mesmos serão utilizados para atividades de ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras instituições de ensino superior.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do cirurgião dentista doador

**Anexo 4. Termo de doação de dentes humano - dentes permanentes, doador cirurgião dentista.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE DOAÇÃO DE DENTES PERMANENTES  
CIRURGIÃO DENTISTA

Eu \_\_\_\_\_, cirurgião dentista inscrito no CRO com o nº \_\_\_\_\_, com consultório na cidade de \_\_\_\_\_, UF \_\_\_\_\_, endereço \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, doo \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_) dentes permanentes para o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL, extraídos por indicação terapêutica, cujos históricos fazem parte dos prontuários dos pacientes de quem se originam, arquivados sob minha responsabilidade. Estou ciente de que os mesmos serão utilizados para atividades de ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras instituições de ensino superior.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do cirurgião dentista doador

**Anexo 5. Termo de doação – dentes humanos decíduos, doador não cirurgião dentista, população em geral/individuo da comunidade externa.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE DOAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

Eu \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
residente a \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, na cidade de  
\_\_\_\_\_ - UF \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, doo \_\_\_\_  
(\_\_\_\_\_) dentes decíduos para o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade  
Estadual de Londrina - BBDH UEL, ciente de que os mesmos serão utilizados para atividades de  
ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras instituições de ensino superior.

Origem dos dentes: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade – estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do doador

**Anexo 6. Termo de doação de dentes humano - dentes permanentes, doador não cirurgião dentista, população em geral/individuo da comunidade externa.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE DOAÇÃO DENTES PERMANENTES

Eu \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
residente a \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, na cidade de  
\_\_\_\_\_ - UF \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, doo \_\_\_\_  
(\_\_\_\_\_) dentes permanentes para o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade  
Estadual de Londrina - BBDH UEL, ciente de que os mesmos serão utilizados para atividades de  
ensino e/ou pesquisas desta e/ou de outras instituições de ensino superior.

Origem dos dentes: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do doador

**Anexo 7. Termo de solicitação de dentes para o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS  
TERMO DE DOAÇÃO DENTES PERMANENTES

Eu \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
residente a \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_  
na cidade de \_\_\_\_\_ - UF \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, solicito, ao  
Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Londrina - BBDH UEL, os dentes abaixo  
relacionados, para desenvolvimento da atividade de \_\_\_\_\_.

(especificar se: ensino, pesquisa ou terapêutica)

Especificar os dentes solicitados e a quantidade:

Observação: Para atividade de pesquisa, anexar a solicitação o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
(cidade - estado) (dia) (mês) (ano)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do solicitante

## Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.

33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídias artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.